



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

Nº 282/2007

Senhor Presidente,
Nobres Pares,

Considerando que sob comoção nacional, assistimos o acidente aéreo envolvendo o Airbus A320 da TAM, no último dia 17 de julho, no Aeroporto de Congonhas;

Considerando que ficou evidente a tomada de novas medidas, antes comentadas, mas que agora se fazem emergenciais, diante do risco de novos acidentes;

Considerando que em reunião realizada dia 21 de julho, entre Conselho de Aviação Civil (Conac), Casa Civil, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Aeronáutica e Ministério da Defesa, ficou estabelecido que uma das soluções para resolver a crise aérea seria a construção de mais um aeroporto internacional no Estado de São Paulo;

Considerando que, na reunião foram citados os nomes de Jundiaí e Pirassununga como opções para a construção de um novo aeroporto internacional;

Considerando que, consoante reportagem do jornal "O Estado de São Paulo", em anexo, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Aeronáutica têm prazo de 90 (noventa) dias para apresentar ao Governo as melhores opções para a localização do novo aeroporto;

Considerando que nosso Município já possui tradição aeronáutica com a presença da Academia da Força Aérea, sem falar na facilidade de acesso;

Considerando que, de acordo com a mesma reportagem citada, há certo temor na instalação de aeroporto na cidade de Jundiaí, em razão da proximidade de área urbana;

Considerando que nosso Município possui extensa área verde em considerável distanciamento com a área urbana, que poderia servir de sede para o novo aeroporto;



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

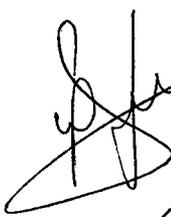
Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

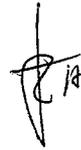
Nestas condições, **requiro** à Mesa, pelos meios regimentais, seja aprovado o presente, após ouvido o Plenário, e encaminhado ao **Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Vanderlei Macris**, para que interceda por Pirassununga junto ao Conselho de Aviação Civil (Conac), visando a construção de um aeroporto internacional neste Município, o que contribuirá com o progresso de toda a região.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2007.


Vanderlei Macris


VALMIR COSTA


Natal Furlan
Vereador


MORAES


Edgar


Magato


Adilson

A TRAGÉDIA ANUNCIADA ▶ Pacote anticrise

Em 6 anos, São Paulo terá novo aeroporto, ao custo de R\$ 5 bi

Local mais provável é o município de Jundiaí; outra possibilidade seria Pirassununga

Luciana Nunes Leal
Tânia Monteiro
BRASÍLIA

O Conselho de Aviação Civil (Conac) abriu caminho ontem para a construção de mais aeroporto internacional em São Paulo, que deverá inaugurar também um novo sistema de gestão, com parceria entre poder público e iniciativa privada. Outra recomendação é a abertura do capital da Infraero, com possibilidade de venda de ações a investidores, desde que o governo continue a ser o principal acionista.

A inclusão da iniciativa privada tem como objetivo aumentar os investimentos no setor aéreo, em xeque desde o acidente com o Boeing da Gol, em setembro passado. As fragilidades foram ainda mais expostas com a tragédia do Airbus A320 da TAM, na última terça-feira.

O local mais provável para receber o novo aeroporto é o município de Jundiaí, mas ontem a chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, disse apenas que será na região metropolitana de São Paulo. Outra possibilidade seria a cidade de Pirassununga. "Não sabemos onde será. E, se soubéssemos, não diríamos agora. Não seremos fator de especulação imobiliária", afirmou Dilma. Com investimento estimado em cerca de R\$ 5 bilhões, o aeroporto ficaria pronto em cerca de seis anos.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Aeronáutica têm prazo de 90 dias para apresentar ao governo as melhores opções para a localização do novo aeroporto. "Será preciso levar em conta uma série de fatores, como o local com possibilidade de melhor logística, a área que cada local tem disponível, a distribuição dos passageiros. E temos grande preocupação em garantir também a área de segurança no entorno do aeroporto", afirmou Dilma.

Um novo aeroporto em São Paulo seria uma alternativa importante no momento em que o Conac decidiu proibir a abertura de linhas internacionais com pouso e decolagem em São Paulo. A Anac está encarregada de tentar renegociar com as com-



CÚPULA DO APAGÃO - O ministro da Defesa, Waldir Pires, presidiu reunião do Conac, que já havia sido convocada antes do acidente da TAM

“Temos grande preocupação em garantir também a área de segurança no entorno do aeroporto”

Dilma Rousseff
Ministra-chefe da Casa Civil

panhias aéreas alterações no maior número possível de linhas internacionais já existentes, buscando remanejar os pousos e decolagens para aeroportos como Tom Jobim, no Rio, e Confins, em Belo Horizonte. "Negociar não é impor. A ideia é recomendar que se tomem medidas para descongestionar São Paulo. Se conseguir (mudar o destino das linhas interna-

cionais já existentes), melhor", esclareceu Dilma.

A Infraero avalia que a construção de um terceiro aeroporto internacional em São Paulo é mais barato que a fazer uma terceira pista no aeroporto de Guarulhos. Uma nova pista exigiria a remoção de cerca de 20 mil pessoas que vivem no entorno do aeroporto. Seria como construir uma cidade, resumem autoridades da estatal.

Jundiaí, município localizado a 60 quilômetros a noroeste da capital, entre São Paulo e Campinas, e servido pelas rodovias Anhangüera e Bandeirantes, tem a localização como atrativo para ser estudado como possibilidade de receber o excesso de demanda de aviões executivos da capital paulista.

Só em 2006, o Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp) investiu R\$ 2 milhões em obras de ampliação do Aeroporto Estadual Comandante Rolim Adolfo Amaro e a prefeitura, por meio de convênio com o governo do Estado,

realizou obras de pavimentação, terraplenagem e drenagem de vias públicas orçadas em R\$ 1,5 milhão.

Segundo o presidente da Câmara de Vereadores, Luiz Fernando Machado, em visita à cidade há três meses, técnicos da Anac disseram que o município oferece condições climáticas propícias para a aviação.

"Os técnicos disseram que temos condições meteorológicas para receber aeronaves, mas o aeroporto não tem nem a torre de controle, então o município precisaria de investimentos pesados, não paliativos, que possam assegurar não somente o conforto dos passageiros, mas sobretudo sua segurança", disse o vereador. "Em vez de pensar em aumentar aeroportos e fazer obras que deem visibilidade, o governo federal precisará investir em uma obra tecnicamente viável. No calor das emoções, as decisões às vezes deixam de ser técnicas para serem políticas. E isso não pode, ainda mais com um assunto sério co-

mo esse." O prefeito Ary Fossen (PSDB) informou, por meio de sua assessoria, que ainda não foi procurado por autoridades do Estado ou governo federal após o acidente com Airbus da TAM, para discussão sobre nova ampliação do aeroporto estadual ou construção de um novo aeroporto na cidade.

Moradores de bairros próximos ao aeroporto estadual consideram que fazer de Jundiaí uma alternativa aos aeroportos de Congonhas e Guarulhos pode ser benéfico para o progresso da cidade. Mas depois da terça-feira, difícil encontrar quem queira morar ao lado de um aeroporto com grande movimento. "Há os dois lados. O crescimento da cidade. E o dos riscos: o aeroporto fica perto de indústrias químicas. Um desastre aqui poderia causar tantas ou mais mortes", disse o consultor técnico Gustavo Marin Ghiraldelli. ● COLABOROU TATIANA FÁVARO